RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Secretária da Mulher repudia fala de preso e diz ser "inadmissível tentar culpar mãe de Heloysa

BÁRBARO

Da Redação

A secretária da Mulher da Prefeitura de Cuiabá, tenente-coronel Hadassa Suzannah, classificou como inadmissível a tentativa do principal suspeito de mandar matar Heloysa Maria Alencastro Souza, de 16 anos, de responsabilizar a mãe da jovem pelo crime. A adolescente foi brutalmente assassinada e teve o corpo encontrado em um poço, com sinais de violência, na última terça-feira (22).

“É uma narrativa perversa e inaceitável. Culpar a mãe é mais uma forma de violência. É inadmissível o número de feminicídios que seguimos enfrentando. A sociedade não pode mais tolerar isso”, afirmou a secretária, que está acompanhando o caso de perto e prestando apoio à família.

Benedito Anunciação Santana, de 40 anos, foi preso nesta quinta-feira (24). Ao sair da delegacia, disse que apenas teria feito o que a mãe da vítima teria pedido. A declaração provocou indignação imediata. Além da secretária da Mulher, a própria família de Heloysa repudiou a fala do suspeito e acusou Benedito de tentar fugir da responsabilidade pelo crime.

A advogada da família, Renata Cristaldo, divulgou uma nota dura contra o acusado. Ela diz que o réu tenta criar uma versão falsa para atenuar a pena e manchar a memória de Heloysa e de sua mãe.

“É mais um ato de covardia. Ele tenta ferir moralmente a mãe da vítima, uma mulher que está em luto e foi brutalmente atingida pela perda. A Justiça precisa agir com rigor”, disse a advogada.

Crime brutal

Heloysa foi levada dentro de casa, no bairro Morada do Ouro, e levada em um carro roubado. Após horas de buscas, equipes do BOPE encontraram o corpo da adolescente amarrado e jogado em um poço, na região do Ribeirão do Lipa.

A polícia informou que o filho de Benedito, de 17 anos, confessou o crime e afirmou que a execução foi ordenada pelo pai. Outro adolescente, de 16 anos, também confirmou que o crime foi premeditado e teria sido motivado por razões passionais.